

OS TERRITÓRIOS DA CIÊNCIA E DA RELIGIÃO

Ciência e religião: contrárias ou complementares?

Sétimo livro da série “Ciência e Fé Cristã” apresenta uma análise das transformações dos conceitos sobre ciência e religião ao longo da história

Hoje parece comum afirmar que ciência não combina com religião e vice-versa. Que uma contradiz as afirmações da outra, que não há como conciliar os dois campos. Mas será que sempre foi assim? Será que não há outras formas de lidar com essa relação?

Relativamente recentes, nossos atuais conceitos de ciência e religião surgiram nos últimos 300 anos, e são essas categorias, e não os conceitos que as sustentam, que restringem nosso entendimento sobre como o estudo formal da natureza se relaciona com a fé cristã.

Em [Os Territórios da Ciência e da Religião](#), Peter Harrison, professor de História da Ciência em Queensland University, descobriu o que pensamos saber sobre essas duas categorias, e então apresenta uma forma produtiva e provocativa de analisar as relações entre ciência e religião.

A partir da importância de reconsiderar nosso entendimento histórico sobre esses dois conceitos, o autor afirma que persistir com as categorias de “ciência” e “religião” de maneira acrítica pode gerar conflitos desnecessários, e apresenta ao leitor a chance de aprender a verdadeira história dessa relação, com outras formas possíveis de influência e enriquecimento mútuo entre os dois campos.

[Os Territórios da Ciência e da Religião](#) é o sétimo livro da série da série [Ciência e Fé Cristã](#), em parceria com a [ABC2](#), e propõe alterar a maneira como pensamos sobre esses pilares fundamentais da vida e da experiência humanas.

--

Ficha técnica

Título: [Os Territórios da Ciência e da Religião](#)

Autor: Peter Harrison

Páginas: 312

Formato: 16x23

Preço: R\$ 63,10

Sobre o autor

- *Peter Harrison* é professor de História da Ciência e diretor do Centro para a História de Discursos Europeus em Queensland University, na Austrália. Entre seus muitos livros, estão *Wrestling with Nature: From Omens to Science* (com Ronald L. Numbers e Michael H. Shank) e *The Fall of Man and Foundations of Science*.

--

O que disseram:

A estratégia adotada é histórica: Harrison argumenta que a ciência e a religião, tal como as entendemos hoje, são conceitos recentes e que, no passado, eram mais complementares do que contrárias. Desta forma, o autor espera minar a idéia de que existe uma eterna e fundamental tensão entre as duas.

- *Daniel Garber*

Sábria, lúcida e esclarecedora, a análise de Peter Harrison sobre *scientia* e *religio* desde a antiguidade até o presente mostra como as transformações não-lineares das virtudes interiores a corpos exteriorizados do conhecimento tornou possível a criação, no século XIX, do supostamente atemporal mito do "conflito entre ciência e religião".

- *Brad S. Gregory*

--

O livro em frases

Agostinho explicou que o objeto da física e Deus como a causa última do ser; da lógica, Deus como o critério do pensamento; e da ética, Deus como a regra da conduta correta.

É importante, então, não reduzir nem a filosofia natural ("ciência") nem a sacra doutrina ("teologia") a um conjunto organizado de doutrinas.

O conhecimento da verdade, em última instância identificado com a contemplação do próprio Deus, implica, assim, crescer em conformidade com a natureza divina.

A tarefa da religião, portanto, exige uma investigação contínua da ordem natural.

Propor uma descrição naturalista das crenças religiosas não significa rejeitá-las.